

Onça-parda morre após ser atropelada na BR-158, no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Catharinne | 24 de março de 2026



Uma onça-parda (*Puma concolor*) morreu após ser atropelada na rodovia BR-158, no município de Santana do Araguaia, na última segunda-feira (23). O episódio acende um alerta sobre a vulnerabilidade da fauna silvestre diante da expansão urbana e agrícola no sul do Pará.

De acordo com relatos locais, o felino, que media aproximadamente 1,5 metro de comprimento, foi atingido violentamente nas regiões da cabeça e do pescoço. O impacto foi tão forte que a parte frontal do veículo envolvido, um carro de passeio preto, ficou parcialmente destruída. O condutor não sofreu ferimentos.

Mobilização e Descarte

Populares que passavam pelo local retiraram o corpo do animal da pista para evitar novos acidentes e sinalizaram o trecho. Posteriormente, o cadáver da onça foi encaminhado para uma destinação ecologicamente correta. Nas redes sociais, o caso gerou comoção: “Fico muito triste, pois esses felinos estão perdendo seu espaço na natureza”, lamentou uma internauta.

Causas do Conflito

A presença de animais silvestres em rodovias do sul do Pará tem se tornado frequente. Especialistas apontam que o desmatamento e a expansão do plantio de grãos são os principais fatores para essa migração forçada. Com a redução de seu habitat natural, as espécies são obrigadas a cruzar pistas em busca de novos territórios, alimento e água, aumentando drasticamente o risco de colisões.

Sobre a Espécie

A onça-parda, também conhecida como suçuarana, é o segundo maior felino do Brasil. Extremamente adaptável, ela habita todos os biomas brasileiros, desde a Amazônia até os Pampas. Apesar de sua resiliência, a fragmentação das florestas coloca a espécie em rota de colisão com o desenvolvimento humano.

Fonte: DoI e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/03/2026/13:58:00

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*